



Fitch mantém nota de crédito do Brasil com perspectiva negativa

SP fecha 3º parque por febre amarela; mais 2,8 milhões serão vacinados

Página 4

IPCA acumulado no ano fecha em 2,21% e é o menor em quase duas décadas

Página 5

Educação e rendimentos altos aumentam expectativa de vida, diz relatório da OCDE

Um aumento nos rendimentos, assim como o maior nível de escolarização de uma pessoa, significam maior expectativa de vida. A conclusão está no relatório apresentado na sexta-feira (10) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) o relatório "Health at a Glance 2017 (Uma visão sobre a Saúde, em tradução livre)". "Pessoas com níveis mais baixos de educação são mais propensas a fumar, ser obesas, ter dietas menos equilibradas e ser menos fisicamente ativas", diz o documento, que traz os últimos dados e tendências dos indicadores de saúde e sistemas de saúde nos 35 países membros e diversos parceiros. Entre eles, estão Brasil, China, Colômbia, Costa Rica, Índia, Indonésia, Lituânia, Rússia e África do Sul. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sábado: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Manhã Tarde Noite

Domingo: Sol com algumas nuvens. Não chove.

Manhã Tarde Noite

Segunda: Sol com algumas nuvens. Não chove.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,27
Venda: 3,28

Turismo
Compra: 3,15
Venda: 3,41

EURO
Compra: 3,82
Venda: 3,82

OURO
Compra: 122,07
Venda: 152,37

Reforma trabalhista entra em vigor neste sábado com novas formas de contratação



Carteira de Trabalho

A reforma trabalhista, que entra em vigor neste sábado (11), altera regras da legislação atual e traz novas definições sobre pontos

como férias e jornada de trabalho.

Ao todo, foram alterados mais de 100 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) criadas duas modalidades

de contratação: trabalho intermitente (por jornada ou hora de serviço) e o teletrabalho, chamado home office (trabalho à distância). **Página 3**

PEC que poderia restringir aborto não avançará na Câmara, diz Maia

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sinalizou na sexta-feira (11) que nenhuma proposta que proíba o aborto em casos de estupro passará pelo plenário da Casa. Ao comentar sobre a polêmica em torno da proposta de emenda à Constitui-

ção (PEC) 181/2015, que foi aprovada em comissão especial esta semana, Maia ponderou que é preciso tomar cuidado com a análise do texto e esclarecer qual a interpretação correta que deve ser dada à redação que sairá da comissão para o plenário. **Página 4**

Estado de São Paulo tem 18 das vinte melhores estradas do país

Página 2

Jovens estão perdendo audição por causa de fones de ouvido, alerta conselho

Página 4

Esporte

Michel Terpins/Beco Andreotti disputam o penúltimo rali do ano

No fim de semana tem rali e isto já é motivo de comemoração para pilotos e navegadores que estão mais de dois meses sem acelerar, como é o caso de Michel Terpins (equipe Bull Sertões Rally Team), líder do Campeonato Brasileiro de Rally Cross Country, na categoria Protótipos T1. Grandes nomes do off-road nacional se encontram em Lençóis Paulista, interior de São Paulo, para a 11ª edição do Rally Rota Sudeste, que reunirá competidores de carros, motos, quadriciclos e UTVs. **Página 10**



Campeões do Rally dos Sertões na Protótipos T1: Terpins e Maykel Justo

Copa NESCAU® Jovem Pan chega às finais e traz duelo entre Falcão e Bia, do vôlei



As finais da 3ª Copa NESCAU® Jovem Pan agitam o final de semana de estudantes - a competição reuniu mais de 5 mil alunos em dois meses - e seus familiares na capital paulista. O complexo esportivo do Pacaembu conta com uma programação de encerramento repleta de atrações, atividades e participações especiais. **Página 10**

Bia é central do Vôlei Nestlé

Seleção de Trampolim passa pelas classificatórias individuais

A Seleção Brasileira de Ginástica de trampolim iniciou na quinta-feira (9) a participação no Campeonato Mundial da modalidade, realizado em Sófia, na Bulgária. Os seis atletas que representam o País participaram das

classificatórias individuais e se saíram bem, porém, não garantiram vaga nas finais. No sábado serão as qualificatórias do trampolim sincronizado, a partir das 5h (horário de Brasília). **Página 10**

Melo e Kubot treinam e participam do jantar de gala do ATP Finals em Londres



Melo e Kubot estão desde o início da semana em Londres

Marcelo Melo e Lukasz Kubot estão treinando em Londres, na Inglaterra, na preparação para a estreia no ATP Finals, que reúne as oito melhores duplas do ano e encerra a temporada 2017. Eles chegaram no

início da semana à cidade, após a conquista do título do Masters 1000 de Paris. O torneio começa neste domingo (12) e a estreia da dupla Melo/Kubot será na segunda-feira (13). **Página 10**

autojornal
o dia a dia motorizado

Estado de São Paulo tem 18 das vinte melhores estradas do país

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Successo o 1º encontro de vereadores eleitos pelo PRB em todo o Estado paulista. Vereador-líder da bancada paulistana, André Santos tá 'ligando' o partido pra que 'nada na Terra desligue'. De militantes a dirigentes, o 10 vai pegar em 2018. Se preciso, o presidente Marcos Pereira vai à luta.

PREFEITURA (SP)

Ex-deputado [ALESP aonde foi líder do governo Covas] Milton Flávio [Secretário Especial de Relações Sociais de Doria] deu adeus à mãe Deolinda e ao pai Eliseu. Médico e professor, tem sido consolado pelos muitos amigos. Meus sentimentos sinceros a quem é muito família.

GOVERNO (SP)

Um sucesso a apresentação do ex-PC do B Aldo Rebelo, agora filiado ao PSB do vice [virtual governador Márcio França], sábado na Assembleia paulista. Ficou claro que Aldo não veio pra ser mais um, podendo atuar de acordo com o que o partido necessitar. Um grande reforço, pra tempos 'bicudos'.

PARTIDOS

Nun PSDB que vive seu pior momento nacional enquanto partido que fará 30 anos em 2018, a eleição do deputado [ALESP] Pedro Tobias é um sinal de que nem tudo tá perdido. O médico tem 'técnicas' internacionais pra 'operar sem transfusão de sangue', dando ao anestesiologista e governador ...

POLÍTICOS

... Alckmin o fôlego pra chegar com 'instrumentos' devidamente 'esterilizados' pra ser literalmente 'invasivo nos corações' de quem tem votos pra torná-lo 'cirurgião da refundação' da sigla, 'estirpando as metástases' que hoje tomam conta dos que se sentem donos do partido fundado ...

EM

... pra "sair dos palácios [em São Paulo de Quercia PMDB] buscando nas ruas a inspiração de uma Social Democracia [que não virou aqui e em vários lugares do mundo], por causa [no Brasil] dos donos e sócios majoritários que foram tomando e dividindo os 'feudos' partidários, repetindo ...

SÃO PAULO

... [no governo paulista desde 1995] os mesmos erros que derrubaram a ARENA [hoje Progressistas] e o MDB [hoje PMDB]. Arriscado a ser comparado ao PT [tomado por corrupção e se afastando do objetivos socialistas], o PSDB precisa ser reinventado e rejuvenescido [enquanto é tempo].

HISTÓRIAS

A coluna que você tá lendo completa um quarto de Século de publicação diária. Algo tido como surreal pros dias de hoje, uma vez que o espírito e a essência do jornalismo correm o risco de desaparecerem por conta de 'histórias instantâneas' pra serem deletadas. Por isso, meu muito obrigado !

POLÍTICAS

... a Associação dos Cronistas de Política de São Paulo, nasceu em 1947, durante a Assembleia Constituinte estadual. Portanto, tá completando 70 anos, tendo sido uma verdadeira Escola de Jornalismo [na ALESP, Câmara paulistana, prefeitura paulistana e governo paulista]. Estamos vivos !

EDITOR

O jornalista Cesar Neto vem publicando esta coluna [diária] de política desde 1992. Ela foi se tornando referência e uma via das liberdades possíveis. Na Internet, é uma das pioneiras [desde 1996]. Ele está dirigindo na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo [Brasil].

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Nesta semana a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) divulgou nova pesquisa mostrando que, pelo 14º ano consecutivo, as melhores rodovias do país estão no Estado de São Paulo. A Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) é considerada a melhor estrada brasileira pelo sexto ano consecutivo.

Em segundo lugar, aparecem as Rodovias D. Pedro I e a SP-340 que formam a ligação Campinas - Jacaré, seguidas da SP-225, que liga o município de Bauri à Itirapina. Apresentada em Brasília, a pesquisa mostra o ranking em que 18 das 20 melhores rodovias do país são concessões estaduais paulistas fiscalizadas pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo).

Todas as 16 rodovias classificadas como "ótimas" pelo levantamento técnico da Confederação Nacional dos Transportes - CNT recebem investimentos viabilizados pelo Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo. Outro dado apurado pelos técnicos da CNT, que avaliaram 105,8 mil quilômetros de rodovias, demonstra que a malha rodoviária que passa por São Paulo é a melhor do Brasil, com 77,8% de sua extensão classificada como ótima ou boa. Em todo o país, somente 38,2% das rodovias estão nas mesmas condições.

"Conseguimos manter em São Paulo esse histórico de bons resultados não apenas porque fazemos concessões, mas porque há duas grandes preocupações que não saem do escopo dos projetos: investimentos e fiscalização. Mesmo com rodovias com ótimas condições, a agência atua de forma séria e austera na fiscalização e aplica as multas quando os prazos não são atendidos conforme o estabelecido nos contratos. O usuário precisa receber aquilo que foi idealizado pelo Governo e está claramente especificado no contrato, cabe a ARTESP garantir isso", avalia Giovanni Penguê Filho, diretor geral da Artesp.

Esse ano, a fiscalização foi ampliada com a criação da "Blitz

Olho Vivo" da Artesp que detectou 1.774 não conformidades que geraram notificações de multa às concessionárias.

Programa de base sólida

O resultado obtido pelas rodovias do Estado de São Paulo na 21ª edição da Pesquisa Rodoviária da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) é consequência das bases sólidas definidas pelo Programa Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado, iniciado em 1998 e que estabelece as diretrizes para as concessões rodoviárias em São Paulo.

Os investimentos realizados asseguraram, por exemplo, a duplicação de 1.054 quilômetros da malha, implantação de 1.650 quilômetros de faixas adicionais e de 310 quilômetros de marginais. São obras que, além de trazerem conforto ao motorista, também aumentam a segurança.

Outros números importantes de obras foram a implantação de 1.220 quilômetros de acostamentos, de 190 passarelas, de 419 dispositivos de acesso e retorno, além da modernização e ampliação de outros 219 acessos e retornos já existentes. Também foram construídos pelo Programa de Concessões 216 quilômetros de novas pistas. São obras como a construção do Trecho Leste do Rodanel ou a ampliação do Anel Viário de Campinas, com a construção do segmento entre as rodovias Bandeirantes (SP-348) e Anhanguera (SP-330).

Equipamentos

Ao longo dos 7,2 mil quilômetros de rodovias concedidas estão em funcionamento atualmente 8.099 telefones de emergência para contato direto com as concessionárias (além de cada uma delas ter um 0800 para atendimento ao motorista), 1.226 câmeras de monitoramento de tráfego (cuja imagem são captadas pelos Centros de Controle de Operações/CCOs de cada concessionária e pelo Centro de Controle de Informações/CCI da ARTESP), 352 painéis eletrônicos de mensagens (que

alertam os motoristas em caso de qualquer problema nas pistas) e 39 estações meteorológicas, entre outros equipamentos.

A utilização desses equipamentos garante a agilidade dos serviços das concessionárias, como socorro mecânico e médico, que o usuário recebe sem qualquer custo adicional. No ano passado, foram realizados 1,69 milhões de atendimentos a motoristas nas rodovias sob concessão.

Segurança viária

Nos últimos cinco anos, as estradas do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias tiveram queda de 12% no número de acidentes. Melhor ainda foram os índices de redução nos números de mortes (18% de queda) e de feridos em acidentes (redução de 21%) no mesmo período. A realização do Programa de Redução de Acidentes (PRA), realizado em conjunto entre as concessionárias, a ARTESP e a Polícia Militar Rodoviária, reduziu em 50% o índice de mortes nas rodovias concedidas da 1ª Etapa do Programa.

Campanhas

Atualmente, a ARTESP desenvolve importantes atividades com o Rodovirtua - óculos de realidade virtual desenvolvido pela Agência e pelo DER que leva a pessoa que o utiliza a experimentar experiências de risco ao volante, como, por exemplo, dirigir sob o efeito de álcool.

Inovações

A 4ª Etapa do Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo, que está em curso, traz inovações para manter as estradas paulistas entre as melhores do país. Uma delas é a adoção de medidas que tornem as tarifas de pedágio cada vez mais justas. Outra é garantir que a concessão seja viável economicamente para o setor privado, com a finalidade de tornar os contratos sólidos e, assim, assegurar a realização dos investimentos previstos nos editais.

Uma das novidades será a

obrigatoriedade das concessionárias implantarem nas rodovias sob sua concessão um sistema tipo wifi exclusivo para o segmento concessionado, no qual o usuário terá acesso a todas as informações sobre a estrada, e, assim, poderá programar melhor a sua viagem. Além disso, trechos antes concedidos que estão sendo relicitados terão redução no valor da tarifa de pedágio de 19% em média. E, o usuário que utilizar o pedágio eletrônico terá desconto de 5%.

Outra novidade importante na gestão é que haverá revisões ordinárias dos contratos a cada quatro anos, possibilitando, por exemplo, a inclusão de novas obras de acordo com necessidades verificadas após a assinatura da concessão. Será possível, assim, atender a novas demandas de municípios e da população ao longo do período de vigência da concessão.

A elaboração dos editais de concessão teve a consultoria do IFC (International Finance Corporation) maior instituição de desenvolvimento global, membro do Banco Mundial e especialista em projetos para os países em desenvolvimento. O resultado foi que o processo licitatório atraiu pela primeira vez para a disputa de uma licitação desse tipo um fundo de investimento, o Pátria Investimentos - parceiro no Brasil do fundo Blackstone, um dos maiores do mundo.

O edital trouxe como novidade o contrato tripartite, assinado pelo Poder Concedente (Governo do Estado), concessionária e financiador, o que melhora a fiabilidade do projeto através de regras para administração temporária, step in dos financiadores e substituição da concessionária, entre outras questões.

Atualmente está em fase de licitação a concessão do Trecho Norte do Rodanel, cujos investimentos previstos são de R\$ 581,5 milhões ao longo de 30 anos. O edital foi lançado neste mês de outubro e o leilão está marcado para o dia 10 de janeiro de 2018.

Rodadas de negócios do Ciclo de Exportação São Paulo superam expectativas

As 90 empresas que participaram das rodadas de negócios do Ciclo de Exportação São Paulo, realizadas entre os dias 16 e 18 de outubro, estão comemorando uma expectativa de negócios de quase US\$ 18 milhões, mais que o dobro dos US\$ 8,2 milhões previstos inicialmente pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

O encontro reuniu, em um único evento, os esforços de promoção de exportações realizadas pela Agência e pelo Conselho Brasileiro das Empresas Comerciais Importadoras e Exportadoras (CECIEI), em parceria com a SP Negócios,

Prefeitura do Município de São Paulo e entidades empresariais. "A exportação através de comerciais exportadoras e trading companies é de extrema importância para que as pequenas empresas tenham acesso ao mercado internacional", diz Juan Quiros, presidente da SP Negócios.

A rodada contou com 33 traders e 10 compradores internacionais, e foram realizadas mais de 260 reuniões de negócios entre eles e as empresas brasileiras vendedoras. O foco da semana multissetorial foi promoção do comércio internacional para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs).

Nona edição do IPRS registra avanços da Educação no Estado

Fundação Seade e Assembleia Legislativa do Estado divulgaram recentemente a nona edição do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), que há 17 anos vem dimensionando a evolução dos índices sociais e econômicos nos 645 municípios do Estado.

Com dados relativos ao ano de 2014, dentre as dimensões medidas pelo índice, a área de Educação é que apresentou a maior progressão no período entre essa e a edição anterior do IPRS. Outras duas dimensões avaliadas, os índices de Riqueza e Longevidade, se mantiveram praticamente estáveis.

Na Educação, a evolução entre 2012 e 2014 foi de dois pontos percentuais positivos. Em uma escala de 0 a 100, o Estado alcançou o índice de 54 contra 52 na medição anterior. Mas os níveis de ensino vem melhorando desde o ano 2000, quando o IPRS começou a ser medido.

Foram dimensionados da-

dos quantitativos quanto à situação da cobertura da Educação Infantil nos municípios e a taxa de distorção da idade dos estudantes no Ensino Médio, e avaliados dados qualitativos relativos ao progresso educacional dos alunos no quinto e nono ano do Ensino Fundamental.

De acordo com Carlos Roberto França, chefe da Divisão de produção de dados da Fundação Seade, os avanços apresentados na educação refletem em parte os esforços e a prioridade dada à Educação Básica pelo Governo do Estado, em programas como o Creche-Escola, e também às mudanças estruturais do setor, assim como a adoção de educação continuada nas escolas.

Os progressos também estão relacionados com o aumento da quantidade de crianças de 4 a 5 anos atendidas pela rede escolar nos municípios do Estado. Embora os índices sejam ligeiramente inferiores aos verificados em 2012, somente

6% dos municípios paulistas apresentam menos de 80% de cobertura escolar para essa faixa etária.

Na dimensão Longevidade, que mede a expectativa de vida da população, a média do Estado se manteve igual à de 2012, com a marca de 70 pontos, também na escala de 0 a 100. A explicação, segundo França, está na taxa considerada baixa apresentada pelos municípios paulistas, cuja média se mantém em torno de 10 mortes para cada grupo de mil nascidos vivos. No período, a taxa no Estado caiu de 11,49, em 2012, para 11,45 em 2014. O dado coloca como desafio, a continuidade das ações para aumentar a expectativa de vida para os municípios e regiões do Estado.

Por fim, a dimensão que mede a Riqueza nos municípios paulistas, registrou taxa de 46, um ponto a mais do que a verificada em 2012. São avaliados quatro componentes: o

consumo de energia elétrica no comércio, agricultura e serviços; valor adicional por capita; o consumo de energia nas residências e o rendimento médio do emprego formal.

Esta é a nona edição do indicador criado em 2000 sob solicitação do legislativo estadual para acompanhar a evolução do padrão de vida da população nos municípios e nas diferentes regiões do Estado e servir de parâmetro para a adoção de políticas públicas.

A nova edição do IPRS compara dados de 2014 com os de 2012 relativos às seguintes dimensões: riqueza, longevidade e educação. Os parâmetros adotados são inspirados nos indicadores adotados pela ONU para estabelecer o estágio de desenvolvimento social nos diferentes países do mundo. O IPRS permite avaliar a situação, em cada uma das três dimensões, por município, região administrativa, região metropolitana e Estado.

Fitch mantém nota de crédito do Brasil com perspectiva negativa

Seis meses depois da última avaliação, a agência de classificação de risco Fitch Ratings manteve na sexta-feira (10) a nota de crédito do Brasil em moeda estrangeira em BB, e sua perspectiva, negativa. O país permanece dois degraus abaixo do grau de investimento (garantia de que o país não corre risco de dar calote).

A perspectiva negativa significa que o país pode ter a nota rebaixada a qualquer momento antes da próxima reavaliação. De acordo com a Fitch, existem diversos fatores que justificam a preocupação com a situação fiscal do país. A agência citou a debilidade estrutural nas finanças públicas, o alto endividamento do governo, as fracas perspectivas de crescimento e os indicadores de governança mais fracos do que em países emergentes semelhantes.

A agência também acrescentou o risco de instabilidade política para a votação de reformas

estruturais que, segundo ela, melhorariam as contas públicas, como as mudanças na Previdência Social. A Fitch, no entanto, informou que essas dificuldades são parcialmente compensadas pela diversidade econômica do Brasil e por instituições civis consolidadas.

A classificação de risco por agências estrangeiras representa uma medida de confiança dos investidores internacionais na economia de determinado país. As notas servem como referência para os juros dos títulos públicos, que representam o custo para o governo pegar dinheiro emprestado dos investidores.

Em comunicado, a Fitch informou esperar crescimento de 0,6% no Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) em 2017 e expansão média de 2,6% em 2018 e 2019. De acordo com a agência, a inflação baixa ajudou a recuperar o consumo, que tam-

bém teve a ajuda da estabilização da taxa de desemprego e da reativação do crédito. Para os próximos anos, a Fitch também espera a recuperação do investimento.

Quanto à dívida pública bruta brasileira, a Fitch projeta que continuará crescendo, mesmo com a devolução, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), dos recursos emprestados pelo Tesouro Nacional. Segundo a agência, a dívida pública deverá encerrar o ano em 76% do PIB e aumentar para 80% em 2018. A mediana (valor central em torno do qual um valor oscila) da dívida pública para os países de nota BB está em 45% do PIB.

Outras agências

Em maio, a Moody's tinha posto a nota da dívida brasileira em observação, com a possibilidade de rebaixamento. Também em maio, outra agência de classificação de risco, a Standard &

Poor's, tinha reduzido, de estável para negativa, a perspectiva da dívida brasileira.

A última avaliação da Fitch também tinha sido em maio. Na ocasião, a agência manteve a nota do país com possibilidade de rebaixamento. As três principais agências de classificação de risco têm mantido o país dois degraus abaixo do grau de investimento.

Ministério da Fazenda

Após participar de almoço com empresários da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg), o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que está na capital gaúcha, classificou de normal a decisão da Fitch. Segundo Meirelles, as agências de rating têm a função de ser conservadoras, e somente a aprovação da reforma da Previdência pode fazer as mudanças previstas e basear-se em novos cenários. (Agência Brasil)

Mude seu conceito sobre “fracasso”.

Entenda que quanto mais fracassar, mais vai aprender. Quanto mais aprender, mais perto do sucesso estará. Assim, o “fracasso” faz parte do caminho para o sucesso. Reserve agora mesmo pelo número **011-99461-3516** sua credencial VIP para terça-feira (14/11), na região da paulista nossa palestra sobre como vencer a crise e os desafios diários nos modelos de negócios atualmente que mais crescem no Brasil e ganhe uma assessoria de quais os passos podem ser feitos para atingir seus objetivos através do mesmo / Coaching ICB

INTERNACIONAL

Educação e rendimentos altos aumentam expectativa de vida, diz relatório da OCDE

Um aumento nos rendimentos, assim como o maior nível de escolarização de uma pessoa, significam maior expectativa de vida. A conclusão está no relatório apresentado na sexta-feira (10) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) – o relatório *Health at a Glance 2017* (Uma visão sobre a Saúde, em tradução livre).

“Pessoas com níveis mais baixos de educação são mais propensas a fumar, ser obesas, ter dietas menos equilibradas e ser menos fisicamente ativas”, diz o documento, que traz os últimos dados e tendências dos indicadores de saúde e sistemas de saúde nos 35 países membros e diversos parceiros. Entre eles, estão Brasil, China, Colômbia, Costa Rica, Índia, Indonésia, Lituânia, Rússia e África do Sul.

De acordo com o estudo, o aumento de 10% nos rendimentos significa um ganho de 2,2 meses no final da vida. E o aumento de 10% na cobertura da educação primária significa um ganho de 3,2 meses na expectativa de vida.

Quando a comparação é em relação a pessoas com ensino básico e ensino superior, o ganho na expectativa de vida é mais impactante. O estudo revelou que pessoas com formação superior tendem a viver seis anos a mais do que as que possuem apenas o nível básico.

A expectativa de vida tem grande variação entre os países analisados. A diferença em comportamentos de risco como o tabagismo e a obesidade, que têm um grande impacto na saúde, podem explicar parcialmente essa variação, além do impacto de fatores como a renda e a educação.

As conclusões mostram que, de maneira geral, as pessoas mais bem educadas têm mais acesso a informação e tendem a ter estilos de vida mais saudáveis, o que contribui para uma vida mais longa.

Tabagismo e Álcool

Em relação ao consumo de álcool, a conclusão não foi a mesma. De acordo com o relatório, as mulheres mais bem educadas são mais propensas a beber excessivamente, embora com os homens aconteça o oposto. Ao mesmo tempo, o dano causado pelo álcool é mais prevalente entre os grupos menos educados e de baixa renda, em parte por causa de fatores de risco e menor acesso aos cuidados de saúde.

Se as taxas de tabagismo e o consumo de álcool fossem reduzidos pela metade, a expectativa de vida aumentaria em 13 meses.

De acordo com o relatório, as taxas de tabagismo diminuíram na maioria dos países da OCDE, mas cerca de um em cada cinco adultos ainda fumam diariamente (18%, sendo 14% das mulheres e 23% dos homens).

As taxas mais altas são observadas na Grécia, Hungria e Turquia, bem como na Indonésia (mais de 25%) e menor no México e no Brasil (menos de 10%).

As mulheres fumam mais na Áustria, Grécia e Hungria, onde as taxas excedem 20%, enquanto fumam menos na Coreia, México, China, Índia e Indonésia, onde as taxas estão abaixo de 5%.

Quanto aos homens, as taxas são mais altas na Turquia, China, Indonésia e Rússia (superior a 40%), enquanto estão abaixo de 10% na Islândia e no Brasil.

Em toda a OCDE, o consumo de álcool diminuiu desde 2000, passando de 9,5 litros por capita por ano para 9 litros de álcool, o equivalente a quase 100 garrafas de vinho. No Brasil, o consumo é de 7,3 litros por capita por ano, não havendo aumento nem diminuição desde 2000. As maiores quedas ocorreram na Dinamarca, Irlanda, Itália e Holanda.

No entanto, o consumo aumentou em 13 países no mesmo período, principalmente na Bélgica, Islândia, Letônia e Polónia. Além disso, um em cada cinco adultos bebe regularmente em toda a organização.

Longevidade

A expectativa de vida ao nascer é de 80,6 anos, em média, nos países da entidade. A taxa mais alta é no Japão (83,9 anos), seguido pela Espanha e Suíça (83 anos cada) e menor na Letônia (74,6) e no México (75). No Brasil a taxa é de 74,7 anos.

A Turquia, a Coreia e o Chile tiveram os maiores ganhos na expectativa de vida desde 1970.

De maneira geral, as mulheres podem esperar viver um pouco mais de cinco anos mais do que os homens.

Obesidade - Desde o final da década de 1990, a obesidade aumentou rapidamente em muitos países da OCDE e mais do que duplicou na Coreia e na Noruega.

Mais da metade (54%) dos adultos nos países da organização hoje têm sobrepeso, incluindo 19% que são obesos. As taxas de obesidade são superiores a 30% na Hungria, México, Nova Zelândia e Estados Unidos.

Entre os adolescentes de 15 anos de idade, 25% estão com sobrepeso e apenas 15% fazem atividade física regularmente.

Gastos com saúde - Os gastos com a saúde contribuem para a longevidade, mas apenas explicam parte das diferenças e ganhos na expectativa de vida ao longo do tempo. Novas estimativas sugerem que hábitos mais saudáveis e outras determinantes sociais da saúde também são fundamentais.

Por exemplo, um maior gasto com a saúde normalmente significa aumento na longevidade. Mas o fundamental não é apenas gastar e, sim, saber como os recursos serão gastos. O estudo mostra que reduzir o desperdício é fundamental para maximizar o impacto dos recursos públicos sobre os resultados da saúde.

Outro exemplo é o aumento do uso de medicamentos genéricos na maioria dos países da OCDE, que gerou uma economia de custos, representando mais de 75% do volume de produtos farmacêuticos vendidos nos EUA, Chile, Alemanha, Nova Zelândia e Reino Unido.

Os antibióticos, que só devem ser receitados quando absolutamente necessários, sofrem variações nas prescrições de mais de três vezes em diferentes países, com a Grécia e a França relatando volumes muito superiores à média da entidade. (Agência Brasil)

Reforma trabalhista entra em vigor neste sábado com novas formas de contratação

A reforma trabalhista, que entra em vigor neste sábado (11), altera regras da legislação atual e traz novas definições sobre pontos como férias e jornada de trabalho.

Ao todo, foram alterados mais de 100 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e criadas duas modalidades de contratação: trabalho intermitente (por jornada ou hora de serviço) e o teletrabalho, chamado *home office* (trabalho à distância).

Veja alguns pontos que mudam com a reforma trabalhista:

Negociação: Como é - Convenções e acordos coletivos poderiam estabelecer condições de trabalho diferentes das previstas na legislação apenas se conferirem ao trabalhador um patamar superior mais favorável ao que estiver previsto na lei. **Como ficará** - Convenções e acordos coletivos poderão prevalecer sobre a legislação. É o chamado “acordo sobre o legislado”. Sindicatos e empresas podem negociar condições de trabalho diferentes das previstas em lei. Não podem ser negociados os direitos mínimos garantidos pelo artigo 7º da Constituição.

Em negociações sobre redução de salários ou de jornada, deverá haver cláusula prevendo a proteção dos empregados contra demissão durante o prazo de vigência do acordo. Esses acordos não precisarão prever contrapartidas para um item negociado.

No caso de empregados com nível superior e salário igual ou superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do INSS (R\$ 5.531,31), os acordos individualizados se sobrepõem ao coletivo.

Férias: Como é - As férias de 30 dias podem ser fracionadas em até dois períodos, sendo que um deles não pode ser inferior a 10 dias. Há possibilidade de um terço do período ser pago em forma de abono. **Como ficará** - Poderão ser fracionadas em até três períodos, caso o empregador concorde, sendo que um deles não poderá ser inferior a 14 dias corridos. Os demais não poderão ser inferiores a 5 dias corridos cada um. Há vedação do início das férias dois dias antes de feriado ou repouso semanal.

Jornada de trabalho: Como é - A jornada é limitada a 8 horas diárias, 44 horas semanais e 220 horas mensais. O empregado pode fazer até duas

horas extras por dia. **Como ficará** - A jornada diária poderá ser de 12 horas com 36 horas de descanso, respeitando o limite de 44 horas semanais (ou 48 horas, com as horas extras) e 220 horas mensais.

Tempo na empresa: Como é - A CLT considerava serviço efetivo o período em que o empregado está à disposição do patrão, aguardando ou executando tarefas. **Como ficará:** Algumas atividades dentro da empresa deixam de ser consideradas parte da jornada de trabalho, como período para alimentação, higiene pessoal, lazer, troca de uniforme e estudo.

Descanso: Como é - O trabalhador que exerce a jornada de 8 horas diárias tem direito a no mínimo uma hora e a no máximo duas horas de intervalo intrajornada para repouso ou alimentação. A indenização pelo intervalo suprimido, independentemente se parcial ou total, era de uma hora extra. **Como ficará** - O intervalo poderá ser negociado, desde que seja no mínimo de 30 minutos. Se o empregador não conceder o intervalo mínimo para almoço ou concedê-lo parcialmente, o funcionário poderá dever ser indenizado com acréscimo de 50% do valor da hora normal de trabalho, percentual que deverá incidir apenas sobre o tempo não concedido.

Remuneração: Como é - A remuneração por produtividade não pode ser inferior à diária correspondente ao piso da categoria ou salário mínimo. Comissões, gratificações, percentagens, gorjetas e prêmios integram os salários. **Como ficará:** O pagamento do piso ou salário mínimo deixa de ser obrigatório no cálculo da remuneração por produtividade. Além disso, trabalhadores e empresas poderão negociar todas as formas de remuneração, que não precisarão fazer parte do salário.

Transporte: Como é - O tempo de deslocamento para ir e vir ao trabalho é contabilizado como jornada de trabalho, desde que seja em transporte oferecido pela empresa - quando a localidade tem falta de transporte público ou de difícil acesso. **Como ficará** - O tempo despendido até o local de trabalho e o retorno, por qualquer meio de transporte (oferecido pela empresa, público ou particular) não será mais computado na jornada de trabalho.

Trabalho intermitente (por período): Como é - A legislação atual não contempla

essa modalidade. **Como ficará** - O trabalhador poderá ser pago por período trabalhado, recebendo em horas ou diária. Ele terá direito a férias, FGTS, previdência e décimo terceiro salário proporcionais. No contrato, deverá estar definido o valor da hora de trabalho, que não pode ser inferior ao salário-mínimo por hora ou à remuneração dos demais empregados que exerçam a mesma função. O empregado deverá ser convocado com, no mínimo, três dias corridos de antecedência. No período de inatividade, pode prestar serviços a outros contratantes.

Trabalho remoto (home office): Como é - A legislação não contempla essa modalidade.

Como ficará: Tudo o que o trabalhador usar em casa será formalizado com o patrão via contrato, como equipamentos e gastos com energia e internet. O controle da prestação de serviços será feito por tarefa.

Trabalho parcial: Como é - A CLT prevê jornada máxima de 25 horas por semana, sendo proibidas horas extras. O trabalhador tem direito a férias proporcionais de no máximo 18 dias e não pode vender dias de férias. **Como ficará** - A jornada poderá durar até 30 horas semanais, sem possibilidade de horas extras semanais ou de 26 horas semanais ou menos, com até 6 horas extras, pagas com acréscimo de 50%. Um terço do período de férias pode ser pago em dinheiro.

Demissão: Como é - Quando o trabalhador pede demissão ou é demitido por justa causa, não tem direito à multa de 40% sobre o saldo do FGTS nem à retirada do fundo. Em relação ao aviso prévio, a empresa pode avisar o trabalhador sobre a demissão com 30 dias de antecedência com cumprimento do prazo trabalhado pelo empregado ou pagar o salário referente ao mês sem que o funcionário precise trabalhar. **Como ficará:** Além das modalidades anteriores de extinção, o contrato de trabalho poderá ser extinto encerrado de comum acordo, com pagamento de metade do aviso-prévio e metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS. O empregado poderá ainda movimentar até 80% do valor depositado pela empresa na conta do FGTS, mas não terá direito ao seguro-desemprego.

Danos morais: Como é - Os juízes estipulam o valor em ações envolvendo danos morais.

Como ficará: Passa a valer uma tarifação dos danos morais. A lei

impõe limite ao valor a ser pleiteado pelo trabalhador, estabelecendo um teto para cada pedido de indenização conforme o grau do dano. No caso de ofensas graves cometidas pelo patrão, a indenização deve ser de, no máximo, 50 vezes o último salário contratual do ofendido. Passa a prever também o direito de as empresas demandarem reparação por danos morais.

Contribuição sindical: Como é - A contribuição sindical é obrigatória. O pagamento é feito uma vez ao ano, por meio do desconto equivalente a um dia de salário do trabalhador. **Como ficará** - A contribuição sindical será opcional, condicionada à autorização prévia e expressa do trabalhador.

Terceirização: Como é - A terceirização era permitida apenas para atividades meio, como serviços de limpeza da empresa. No início deste ano, entrou em vigor lei, sancionada pelo presidente Michel Temer, que permite a terceirização em todas as atividades da empresa.

Como ficará: Continua valendo a terceirização para todas as atividades da empresa. Haverá uma quarentena de 18 meses impedindo que a empresa demita o trabalhador efetivo para recontratá-lo como terceirizado. O texto prevê ainda que o terceirizado deverá ter as mesmas condições de trabalho dos efetivos, como atendimento em ambulatório, alimentação, segurança, transporte, capacitação e equipamentos adequados.

Gravidez: Como é - Mulheres grávidas ou lactantes estão proibidas de trabalhar em lugares com qualquer grau de insalubridade. Não há limite de tempo para avisar a empresa sobre a gravidez. **Como ficará** - Gestantes e lactantes não poderão trabalhar em atividades que tenham grau máximo de insalubridade. Em atividades de grau médio ou mínimo de insalubridade, a gestante deverá ser afastada quando apresentar atestado de saúde de um médico de sua confiança. As lactantes dependem de atestado médico para afastamento de atividade de insalubre em qualquer grau.

Rescisão contratual: Como é - A homologação da rescisão contratual de trabalhador com mais de 12 meses de emprego deveria ser feita em sindicatos. **Como ficará** - A homologação da rescisão do contrato de trabalho pode ser feita na empresa, na presença dos advogados do patrão e do funcionário - que pode contar com assistência do sindicato. (Agência Brasil)

SP fecha 3º parque por febre amarela; mais 2,8 milhões serão vacinados

PEC que poderia restringir aborto não avançará na Câmara, diz Maia

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sinalizou na sexta-feira (11) que nenhuma proposta que proíba o aborto em casos de estupro passará pelo plenário da Casa. Ao comentar sobre a polêmica em torno da proposta de emenda à Constituição (PEC) 181/2015, que foi aprovada em comissão especial esta semana, Maia ponderou que é preciso tomar cuidado com a análise do texto e esclarecer qual a interpretação correta que deve ser dada à redação que sairá da comissão para o plenário. A proposta aprovada na quarta estabeleceu que a vida deve ser protegida desde a sua concepção.

O presidente, no entanto, adiantou que se ficar entendido que a proposta dá margem para a proibição do aborto em casos de estupro, não deve avançar no plenário. Mais cedo, o presidente também postou em sua conta do Facebook que "proibir aborto em caso de estupro não vai na Câmara".

"Eu acho que tem que se tomar cuidado em analisar o texto porque tem duas posições, uns que acreditam que o texto de forma nenhuma veda a excepcionalidade [do aborto em casos de estupro] e tem outro campo que acredita que esse texto vai inviabilizar. Temos que ter muita paciência, nós não vamos entrar nesse tema sem ter muita clareza de que essa questão não vai estar prejudicada de forma nenhuma. (...) Nós vamos ouvir alguns juristas para que, se chegar ao plenário, chegue com tudo esclarecido e em hipótese nenhuma essa questão [aborto em caso de estupro] tenha nenhuma vedação", declarou.

Manobra x Distorção

Para o movimento de defesa dos direitos de mulheres, a mudança constitucional é uma manobra da bancada religiosa que dá margem para criminalizar o aborto em qualquer circunstância, inclusive nas que já estão liberadas atualmente: estupro, risco de morte para a mãe e casos de bebês anencefálicos. O movimento feminista apelidou a manobra de "Cavalo de Troia", em referência ao cavalo de madeira que se tornou símbolo da vitória dos gregos sobre troianos na Guerra de Troia. Isso porque, o trecho que abre uma possível brecha para uma maior restrição do aborto foi incluído em uma PEC que, originalmente, discutia a ampliação da licença-maternidade para os casos de mães de bebês prematuros. Dois atos de repúdio à PEC para a próxima segunda-feira (13) no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A deputada Luiza Erundina (PSOL-SP) disse durante o debate na comissão que espera que a mobilização dos grupos de mulheres sensibilizem os parlamentares para que este trecho seja retirado ainda na comissão ou durante a votação da PEC em plenário. A deputada Erika Kokay (PT-DF), única que conseguiu registrar voto contrário à PEC na votação da comissão, disse à Agência Brasil que a oposição tentará impedir de todas as maneiras o avanço da proposta.

"É muito importante que tenhamos os atos, estamos chamando a população para que possa se posicionar e para que seja feita uma pressão sobre os parlamentares. Nós não estamos falando em descriminalizar ou legalizar aborto, estamos falando da manutenção [dos direitos]. Eles querem retroceder no que já está colocado, por-

que eles adicionam na Constituição um elemento de preservação da vida desde a sua concepção. É óbvio que a Constituição é nossa lei maior, ela é superior a todas as outras legislações", disse Kokay.

A deputada acrescentou que a proposta representa uma afronta à autonomia sobre o corpo feminino e uma ameaça às vidas das mulheres, podendo engrossar as estatísticas de feminicídio ao permitir que uma mulher grávida em risco de morte seja obrigada a prosseguir com a gestação.

Já para os defensores da emenda, a proposta visa ampliar a proteção à vida e garantir a manutenção do atual Código Penal, que criminaliza a interrupção da gravidez exercida pela própria gestante ou por terceiro com seu consentimento. A pena prevista no Código para quem pratica o aborto é de um a três de detenção, podendo chegar a quatro se o ato for cometido sem o consentimento da mulher.

O relator da proposta, deputado Jorge Tadeu Mudalen (DEM-SP), disse à Agência Brasil que seu texto não revoga os direitos já garantidos e não faz nenhuma menção à criminalização do aborto nos casos de exceção ao Código, como o estupro ou nas outras situações já liberadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em seu substitutivo, ele acrescenta que os direitos da igualdade de todos perante a lei, a dignidade da pessoa humana e da inviolabilidade à vida, previstos no artigo 5º da Constituição, sejam considerados "desde a concepção".

"Está havendo uma distorção aí. Nós não estamos mexendo em nada do Código Civil, nem no Código do Processo Penal. Então, aqueles direitos, no caso de estupro, quando a mãe corre risco de vida e quando o bebê é anencefalo, nós não mexemos em nada disso, absolutamente nada. Estamos fazendo uma distorção", explicou o deputado.

Mudalen ressaltou ainda que seguiu o entendimento de tratado internacional e realizou o ordenamento jurídico brasileiro que já consagra a proteção do nascituro". Ele reconheceu, no entanto, que a estratégia é garantir que o assunto seja tratado no âmbito do poder Legislativo em resposta à decisão da Primeira Turma do STF que sinalizou em favor da descriminalização do aborto até o terceiro mês de gravidez.

"Isso que estão falando que foi mexido, não é verdade, está preservado, até porque o Brasil é signatário do Pacto de São José de Costa Rica e ele é bem claro, no artigo 4º, que diz o seguinte: esse direito é protegido em lei geral desde o momento de sua concepção. Então, nós fizemos nada mais nada menos do que colocar que quem define, que quem deve legislar é o poder Legislativo, só isso, porque em momento nenhum a gente toca no assunto de estupro, risco de morte ou anencefalo", acrescentou.

A PEC foi aprovada em comissão especial na última quarta-feira (9) e voltará a ser discutida na Câmara no dia 21 de novembro, quando os deputados devem concluir a análise de 11 sugestões de alteração ao texto principal aprovado na comissão. Só depois de concluída esta etapa é que a proposta poderá seguir para plenário. Lá, para ser aprovada, precisa de pelo menos 308 votos entre 513 deputados, em dois turnos de votação. (Agência Brasil)

A Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo anunciou na sexta-feira (10) o fechamento do Parque Ecológico do Tietê, na zona leste da capital, após encontrar no local um macaco morto, diagnosticado com febre amarela. Com a descoberta do novo caso, o Ministério da Saúde enviou mais 2,8 milhões de doses da vacina contra a doença para capital paulista nos próximos dias. Segundo a prefeitura, 750 mil paulistanos já foram imunizados.

Este é o terceiro parque fechado em São Paulo para evitar uma possível disseminação da doença. De acordo com o secretário estadual da Saúde, David

Uip, os três parques devem ser reabertos ao público em janeiro do próximo ano, mas todos os frequentadores deverão ter tomado a vacina ou usar repelente (no caso de pessoas com restrições à imunização).

As 2,8 milhões de doses extras serão aplicadas em moradores dos bairros Piratininga e Jardim São Francisco, localizados num raio de 800 metros do Parque Ecológico do Tietê, além de dez municípios da Região do Alto Tietê e suas imediações, como a cidade de Osasco. Foram vacinados 85% dos trabalhadores dos parques. Outras medidas adotadas são o monitoramento

dos primatas e a coleta de mosquitos.

Fracionamento da vacina

Segundo o secretário, o Ministério da Saúde avalia começar a fracionar a vacina a partir do próximo ano com objetivo de aumentar a oferta — todo o estado de São Paulo deve ser vacinado ao longo de 2018. Com o fracionamento, a imunização com dose única deixa de valer para toda a vida e passa a ter proteção mínima de 9 anos.

Na capital paulista, os 19 casos suspeitos de febre amarela foram descartados. Este ano, nenhum paciente teve diagnóstico positivo para a doença em

área urbana. Foram notificados 23 casos de febre amarela silvestre em humanos no interior paulista, sendo que dez desses infectados morreram.

No estado, foram encontrados 298 macacos mortos com febre amarela, a maior parte (283) na cidade de Campinas, no interior paulista. Além disso, quatro pacientes precisaram ser internados devido aos efeitos adversos da vacina. "A vacina é efetiva, mas tem riscos. Crianças com menos de nove meses, grávidas, mulheres amamentando e pacientes sistema imune rebaixado não podem tomar", esclareceu o secretário. (Agência Brasil)

PF prende advogado suspeito de vender influência em decisões de STF e STJ

A Polícia Federal deflagrou na sexta-feira (10) a operação "Mercador de Fumaça", na qual prendeu um advogado de Brasília que prometia influenciar decisões judiciais no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Federal (STF), em troca de dinheiro.

Em um dos casos, o advogado, cuja identidade não foi revelada, teria cobrado R\$ 2 milhões

de um prefeito que havia sido afastado do cargo pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e recorreu ao STJ, segundo informações do Ministério Público Federal (MPF).

O advogado teria alegado que parte da quantia serviria para pagar assessores jurídicos que atuam no gabinete de ministros das Cortes Superiores, embora não existam indícios da participação

de servidores públicos no esquema, de acordo com as informações da PF.

O MPF pediu a prisão preventiva do advogado com o argumento de preservar a ordem pública, pois o investigado já responde a outros inquéritos pelo mesmo crime, inclusive tendo condenado o esquema de manipulação de decisões judiciais em um tribunal superior. A

medida foi autorizada pela 10ª Vara Federal de Brasília.

O advogado responderá pelo crime de exploração de prestígio, que prevê pena de um a cinco anos de reclusão em caso de condenação. O nome da operação da PF faz referência à expressão "vender fumaça", usada no meio forense para se referir a esse tipo de crime. (Agência Brasil)

Polícia prende suspeito de ser um dos líderes da venda de drogas na Rocinha

Policiais civis prenderam na sexta-feira (10) Alberto Ribeiro Sant'anna, conhecido como Cachorrão, apontado como um dos líderes da quadrilha que controla a venda de drogas ilícitas na comunidade da Rocinha, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Se-

gundo a Polícia Civil, Cachorrão atua ao lado de Rogério Avelino da Silva, o Rogério 157, apontado como chefe da quadrilha.

O grupo que seria chefiado por 157 entrou em confronto com Francisco Bonfim Lopes, o Nem, que é o antigo chefe da

venda de drogas na comunidade e que está preso desde 2011, quando foi capturado, durante a implantação da Unidade de Polícia Pacificadora na favela.

O confronto entre os dois grupos teve seu ápice em setembro deste ano, quando criminosos associados a Nem tentaram

retomar o controle dos pontos de venda de drogas, deixando mortos e feridos.

Por causa dos confrontos, as forças armadas chegaram a ser convocadas para ocupar a comunidade por uma semana, em apoio à Polícia Militar. (Agência Brasil)

Operação da PF combate desvio de produtos químicos para o tráfico de drogas

A Polícia Federal iniciou na sexta-feira (10) a Operação Cordus, para combater o desvio de produtos químicos para a produção de cocaína no estado de São Paulo e do Rio de Janeiro. A investigação mostra que eram utilizadas empresas do comércio de produtos químicos controlados

para comprar as substâncias e revender para traficantes de drogas. De acordo com o relatório, 11 mandados de prisão temporária, sete mandados de condução coercitiva e 29 mandados de busca e apreensão nas cidades paulistas de Assis, Cotia, Diadema, Guarulhos, Jundiaí, Piracicaba,

Praia Grande, São Bernardo do Campo e São Paulo. A operação também atua em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

Os investigados serão indicados pela prática de crimes de comercialização de produtos químicos destinados à preparação de drogas e associação para

o tráfico de drogas, com penas de três a 15 anos de prisão.

A operação também atua em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, onde a operação, denominada Cordus, faz alusão ao naturalista alemão Valerius Cordus, o primeiro a obter o éter, uma das substâncias utilizadas no refino da cocaína. (Agência Brasil)

Jovens estão perdendo audição por causa de fones de ouvido, alerta conselho

A cada dia, mais jovens estão apresentando perda de audição causada pelo uso irregular de fones de ouvido. O alerta é feito pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa). "Os adolescentes usam esse equipamento de som com volume muito alto. A gente vem notando que a audição deles não é tão normal como antigamente, já tem mais perda. E se continuar a usar esse som alto, eles terão uma perda irreversível, não volta mais ao normal", disse a presidente do CFFa, Thelma Costa.

Segundo ela, as perdas auditivas por causa de ruído estão aumentando entre a população, tanto por ruído industrial, quanto por equipamentos de som. Ela cita como exemplo o caso dos músicos, lembrando que existem protetores auditivos que selecionam o som. "Então, eles conseguem seguir com a profissão e estão se prevenindo, o que não acontece com os adolescentes."

A orientação do CFFa orienta os pais e responsáveis a monitorar o volume dos fones de ouvido. "Se você estiver a 1 metro da pessoa e ouvir o que ela está escutando, ela provavelmente terá uma perda de audição. A 1 metro de distância, você não deve ouvir o que a pessoa está escutando no fone de ouvido", reforçou Thelma, que é especialista em audição.

A orientação é baixar o volume. Segundo ela, já houve uma proposta de projeto de lei no Congresso Nacional para que esses equipamentos tenham controle máximo de volume, mas

ele não foi aprovado. Além disso, a fonoaudióloga explicou à Agência Brasil que as escolas precisam pensar melhor na estrutura das salas de aulas, para que sejam construídas em locais mais silenciosos ou com melhor acústica.

Prevenção e tratamento

Na sexta-feira (10), no Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez, o CFFa alerta que existem várias situações que podem causar problemas de audição e muitos deles são preventíveis. Thelma explica que as causas para a perda de audição dependem da fase da vida. Os bebês, por exemplo, podem nascer com deficiência auditiva por problemas na gestação, quando a mãe é usuária de drogas, teve sífilis ou rubéola durante a gravidez, ou problemas no parto. "Por isso é importante fazer o teste da orelhinha na maternidade, para saber se nasceu surdo ou não e intervir, se necessário", disse.

No caso das crianças, as otites devem ser tratadas com cuidado e a vacinação deve estar em dia. Doenças como meningite e caxumba podem causar perda de audição, por exemplo, e há vacinas disponíveis na rede pública. No caso dos adolescentes, além de evitar o uso de equipamentos de som, eles podem ter as mesmas patologias das crianças.

Há causas que não são preventíveis, como algumas doenças em adultos, otosclerose e AVC por exemplo, e em casos de AVC, além das perdas progressivas causadas pela idade. "Mas

há muitas que se consegue prevenir, seja diretamente por exposição ao ruído", enfatizou Thelma.

Segundo a presidente do CFFa, a tecnologia de aparelhos auditivos melhorou muito ao longo do tempo, inclusive sendo implantada dentro do ouvido. Entretanto, mais importante que a amplitude do som é a qualidade desses equipamentos. "Antigamente, se colocava o aparelho e ele aumentava o som. O paciente escutava, mas continuava sem compreender. Hoje é como se aumentasse o volume com um som este-reofônico muito melhor. O paciente ouve e tem uma qualidade sonora muito boa", disse.

Thelma explicou ainda que, antigamente, só usava aparelho quem apresentava uma perda profunda de audição. Hoje, qualquer pessoa com perda leve, dependendo da necessidade, é um paciente em potencial para o uso de aparelho de amplificação. "Mas o uso do aparelho não previne a progressão da perda de audição. A prevenção, no caso de exposição a ruído, é parar de se expor, então aquela perda estaciona, mas não melhora", ressaltou.

Tema do Enem

A fonoaudióloga comentou também o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano - "Desafios para a Formação Educacional de Surdos no Brasil". Segundo ela, muitas pessoas argumentam que o aluno do ensino médio não tem conhecimento para discutir sobre o tema, mas para

Thelma, o assunto da inclusão deveria ser debatido por todos, inclusive porque o deficiente auditivo faz parte da comunidade escolar, assim como qualquer pessoa com deficiência.

"Já os desafios são vários, porque existe a questão da formação dos professores. O aluno, seja surdo ou com qualquer deficiência, é colocado na sala de aula, mas não é incluído, muitas vezes porque o professor não tem formação para incluir. É muito mais fácil incluir pessoas com deficiência física, mas com relação ao surdo, é preciso ter um intérprete e uma maneira diferente de dar aula. É um desafio, sim, e muitos professores terão que saber lidar com a educação do surdo", disse.

As questões da inclusão e do preconceito devem ser debatidas não só nas escolas, mas em toda a sociedade, pois pessoas com perdas profundas de audição precisam ser compreendidas em todos os lugares. "Muitas vezes, o surdo, que é quem tem perda profunda, se depara com situações onde não consegue compreender e ser compreendido", explicou Thelma.

O preconceito existe ainda na própria pessoa com deficiência auditiva. "A primeira pergunta que ela faz é se o aparelho vai aparecer. Como se desapareceu do aparelho, desaparece o problema. Isso é preconceito da própria pessoa. É a gente pergunta: 'Mas você usa óculos? Qual é a dificuldade e a diferença?'", acrescentou a especialista. (Agência Brasil)

Governo cria sistema para identificar barreiras comerciais às exportações

As barreiras comerciais contra produtos brasileiros passaram a ser monitoradas pelo governo federal. O decreto assinado pelo presidente Michel Temer que institui o Sistema Eletrônico de Barreiras às Exportações (SEM Barreiras) foi publicado no *Diário Oficial da União* de sexta-feira (10).

De acordo com o decreto, o SEM Barreiras terá por objetivo "a comunicação acerca da existência de barreiras comerciais externas impostas às exportações brasileiras". As informa-

ções do SEM Barreiras estão disponíveis na página eletrônica semarreiras.gov.br.

Segundo a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), países em desenvolvimento perdem cerca de US\$ 23 bilhões anualmente, o equivalente a cerca de 10% de suas exportações para o G20, por conta de barreiras não tarifárias. A quantidade de barreiras cresceu de 3,3 mil em 2013 para 3,5 mil em 2016, Organização Mundial do Co-

mércio (OMC).

Vários órgãos da administração federal participam do sistema: os ministérios da Indústria, Comércio Exterior e Serviços; das Relações Exteriores e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

"A gestão do SEM Barreiras será exercida pelos ministérios da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, das Relações Exte-

riores e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento", diz o decreto.

Os órgãos e as entidades da administração federal, que integram o sistema, deverão analisar as informações prestadas pelos usuários "com vistas à identificação de barreira externa; definir e executar ações para superar barreira externa identificada ou para mitigar seus efeitos, quando possível; e monitorar a situação de barreira externa identificada", acrescenta. (Agência Brasil)

IPCA acumulado no ano fecha em 2,21% e é o menor em quase duas décadas

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, fechou os primeiros dez meses do ano com alta acumulada de 2,21%, a menor taxa acumulada em um mês de outubro desde os 1,44% de outubro de 1998. O resultado é 3,57 pontos percentuais inferior à alta acumulada (5,78%) de janeiro a outubro do ano passado.

Os dados relativos à inflação oficial foram divulgados na sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e indicam que de setembro para outubro a taxa subiu 0,42%, ficando 0,26 ponto percentual acima dos 0,16% relativos à alta de setembro.

Segundo o IBGE, a aceleração entre setembro e outubro é decorrente do custo da energia elétrica, que subiu, em média, 3,28% no mês, em razão da adoção da bandeira vermelha por parte do governo federal.

Na avaliação do analista da pesquisa, José Fernando Gonçalves, a pressão das tarifas de energia sobre o IPCA deve continuar: "No próximo mês, continuará vigorando a bandeira vermelha, porém o preço da energia elétrica passará de R\$ 3,5 para R\$ 5 por cada 100 kWh", aumentando a pressão nos preços da energia".

Os dados divulgados pelo IBGE indicam ainda que a inflação acumulada pelo IPCA nos últimos 12 meses ficou em 2,7%, resultado superior aos 2,54% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Segundo o IBGE, a inflação de outubro de 2016, o IPCA havia registrado variação de 0,26%.

Alta por grupos

A aceleração da inflação teve como principal influência a alta no grupo Habitação que, com variação de 1,33%, além de ter sido a maior entre todos os grupos pesquisados, foi responsável por quase metade do índice do mês, com contribuição de 0,21 ponto percentual para a variação de 0,42% na inflação de outubro (0,42%).

Segundo o IBGE, além da alta média de 3,28% nos preços da energia elétrica, a elevação de 12,9% no botijão de gás nas refinarias da Petrobras foi determinante para a alta do grupo.

Além do grupo Habitação, a maioria dos grupos que com-

põem a inflação também registraram alta. Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, as exceções foram Alimentação e Bebidas (-0,05%) e Artigos de Residência (-0,39%) que registraram deflação.

No caso dos alimentos, outubro foi o sexto mês consecutivo que o grupo apresentou deflação, embora bem menos intensa do que a registrada em setembro (-0,41%). O IBGE lembra que tal sequência de variações negativas ocorreu também no período de abril a setembro de 1997, com seis meses seguidos de queda nos alimentos.

Nos últimos 12 meses, a variação acumulada do grupo é -2,14%. No ano, a variação está em -2,02% sendo que, dos dez meses transcorridos, sete apresentaram variação negativa. O acumulado no ano é o menor registrado para o período desde a implantação do Plano Real em 1994.

A queda nos preços dos alimentos em outubro, segundo o instituto, deveu-se à redução de 0,74% no preço médio dos alimentos para consumo em casa, com quedas no feijão mulatinho (-18,41%), alho (-7,69%) e açúcar cristal (-3,05%), entre outros.

IPCA nas capitais

Entre as 14 regiões do país pesquisadas pelo IBGE, cinco apresentaram resultados acima da média nacional de 0,42%. A maior alta foi registrada em Goiânia, onde a inflação chegou a 1,52% - resultado que chega a ser 1,1 ponto percentual superior à média nacional.

Fecharam ainda com alta acima da média nacional Curitiba (0,71%), São Paulo (0,5%), Brasília (0,48%) e Salvador (0,46%).

Entre os nove com taxas menores que o IPCA nacional o destaque foi Vitória que, ao fechar com deflação de 0,1%, além de ter sido a única capital com inflação negativa foi também a menor variação do país. A segunda menor taxa foi registrada no Rio de Janeiro (0,1%).

Adotada pelo governo como a taxa de inflação oficial do país, o IPCA se refere às famílias com renda entre um a 40 salários mínimos e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e Brasília. (Agência Brasil)

BNDES e BID fecham linha de crédito de US\$ 2,4 bi para infraestrutura e energia

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Paulo Rabello de Castro, e o vice-presidente de Países do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Alexandre Meira da Rosa, fecharam na sexta-feira (10) convênio de linha de crédito condicional no valor de US\$ 2,4 bilhões,

com o objetivo de financiar a médio e longo prazos investimentos privados em projetos de infraestrutura e energia sustentável e projetos produtivos de pequenas e médias empresas.

De acordo com o BNDES, também foi assinado o primeiro contrato de empréstimo para o Programa de Financiamento para Energia Sustentável, no valor de US\$ 900 mil-

hões, sendo US\$ 750 milhões provenientes do BID e US\$ 150 milhões aportados como contrapartida do BNDES.

"A maior parte dos recursos desse primeiro contrato de empréstimo será alocada em projetos de geração de energia eólica e tem potencial para financiar investimentos em capacidade instalada que superam os 600 MW", diz nota divulgada

pelo BNDES.

Historicamente, o BID é o principal credor internacional do BNDES. Atualmente, há seis operações ativas com o BID, cujo saldo devedor, em junho deste ano, era de R\$ 10,6 bilhões - valor que representa 55% do saldo total de captações externas realizadas pelo BNDES junto a organismos internacionais. (Agência Brasil)

Entidades empresariais comemoram entrada em vigor da reforma trabalhista

A entrada em vigor da reforma trabalhista, neste sábado (11), representa "a maior mudança na legislação do trabalho do Brasil desde 1943, quando foi publicada a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)", na opinião da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Em nota divulgada na sexta-feira (10), a instituição afirma que o Brasil, "depois de mais de sete décadas", se equipara a outros países que têm leis trabalhistas "seguras, mas flexíveis".

O tom comemorativo foi o mesmo exibido por outras entidades empresariais. No entender da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a lei 13.467/17 representa "o almejado avanço na construção de relações do trabalho modernas e alinhadas com a economia do século 21".

Já o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaff, disse que a modernização das leis trabalhistas propiciará a criação de novos empregos, "com segurança jurídica para todos". Trata-se, segundo Skaff, de uma "vitória da sociedade e do Brasil".

O presidente da Fiesp acentuou, em nota, que o Brasil está "maduro para viver uma nova forma de relação entre trabalhadores e empregadores, que será positiva para todos". Lembrou, contudo, que o país necessita de mais reformas. "Temos que avançar na reforma tributária, da Previdência e na mais necessária de todas, que é a reforma política. Somente por este caminho, romperemos o ciclo vicioso de crises que se retroalimentam", concluiu.

Remédio para recessão

Na avaliação da Firjan, as mudanças trazidas pela reforma trabalhista "são imprescindíveis, particularmente neste momento em que o país busca sair da pior recessão da sua história".

"A reforma pressupõe o diálogo e os acordos feitos diretamente entre empregadores e funcionários, simplifica burocracias e regulamenta modelos

de trabalho coerentes com a era digital. É um grande estímulo à competitividade das empresas, à manutenção dos empregos e à geração de novos postos de trabalho", afirma a nota.

A entidade listou, entre os principais avanços proporcionados pela reforma, o novo acordo individual para banco de horas, o fim da homologação da rescisão de contrato e as novas regras para trabalho em modelo de "home office" (trabalho em casa), além da ampliação da terceirização e o modelo de trabalho intermitente.

Segundo a Firjan, "a antiga regulamentação estava muito distante da realidade do mercado de trabalho, o que resultava no excesso de ações trabalhistas". Acrescenta ainda que o setor produtivo espera que "as novas regras sejam cumpridas no dia a dia, garantindo a segurança jurídica que as empresas precisam para a retomada dos investimentos e da geração de empregos".

Diálogo

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a nova lei "privilegia o diálogo e valoriza a negociação em detrimento do conflito judicial". Em nota, a entidade representativa da indústria brasileira salientou que o crescimento sustentado da economia depende de avanços em diversos pilares da competitividade do país. A Lei 13.467/17 "moderniza as relações do trabalho tendo como premissas a valorização do diálogo, a segurança jurídica e a redução da burocracia", apontou o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

O aplicativo Conexão RT, lançado pela CNI, explica a nova legislação que entra em vigor neste sábado (11) e os impactos que ela provocará na relação entre empresas e trabalhadores. A ferramenta está disponível para os sistemas iOS e Android e permite a todos os interessados conhecer a nova legislação e fazer a comparação com a lei anterior, apre-

sentando referências para cada item, "seja na CLT, em leis esparsas ou na jurisprudência", informou a entidade.

Vantagens

O consultor jurídico da Firjan, Pedro Capanema, disse à **Agência Brasil** que o grande benefício da reforma trabalhista foi modernizar e atualizar a legislação que data da década de 1940. "Ela não previa uma série de situações que hoje acontecem, como o 'home office', que está regulamentado. Um segundo ponto positivo é 'prestigar e dar mais força aos acordos e convenções coletivos, que são aqueles as normas negociadas pelos sindicatos'".

Capanema explicou que, com a regra antiga, a Justiça do Trabalho muitas vezes anulou ou invalidou alguma cláusula de negociação feita pelas categorias. Ele indicou que, no direito do trabalho, essa negociação é muito importante, porque os sindicatos de trabalhadores e empresas têm condições melhores de estabelecer regras mais adequadas ao dia a dia do que a partir da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). "O fato de você precisar dessas negociações coletivas é um avanço".

O consultor destacou também a tentativa de retomada da empregabilidade, porque o Brasil tem, atualmente, cerca de 14 milhões de desempregados. Para combater o desemprego, a economia tem que voltar a crescer, observou Capanema. "A lei pode dar uma força, estimulando novas contratações, desburocratizando o ato de contratar, de demitir".

Quarto eixo destacado pelo especialista em direitos do trabalho é a produtividade. "O trabalhador brasileiro é, historicamente, pouco produtivo [a produtividade do trabalho de um país compara o PIB com o número de trabalhadores empregados], porque qualquer pagamento de prêmios gera reflexos e encargos". Pela nova regra, as empresas vão poder pagar prêmios sem en-

cargos. Ou seja, vão premiar quem trabalha mais sem que o custo do trabalho aumente.

Salientou ainda as novas regras para terceirização, que foi ampliada para atividades fins, além da redução de custos processuais para pequenas empresas que vão para a Justiça. Pedro Capanema informou que 92,7% dos estabelecimentos empregadores são de microempreendedores individuais (MEI), caso de pequenas confecções e pequenos restaurantes. "E, muitas vezes, esses micro empreendedores não têm recursos para suportar uma briga na Justiça. A reforma dá um tratamento especial para os microempreendedores".

Empregado

Pedro Capanema disse que sempre que há uma alteração muito relevante na lei, as opiniões se dividem. "Isso é próprio do jogo democrático. Vai ter muita gente que aplaude e muitas pessoas que reagem". Apesar disso, o especialista destacou benefícios para os empregados com a reforma trabalhista. A linha de modernização permite que a relação de trabalho seja mais fácil no dia a dia.

A divisão das férias em três períodos, por exemplo, não era prevista pela lei antiga. Hoje, isso pode ocorrer oficialmente. Sublinhou, contudo, que o trabalhador só dividirá as férias em três frações se quiser. "A empresa não pode impor". Outra questão que o empregado faz, se quiser, é o trabalho em casa, o chamado "home office". "Pode ser mais interessante para o empregado em uma grande cidade fugir do trânsito e trabalhar de casa em uma sexta-feira, por exemplo. Isso é vantagem".

Recordou também que o empregado pode agora reduzir o intervalo de almoço para sair mais cedo. "Uma série de questões que a lei antiga engessava, agora a lei permite que o empregado escolha". Observou que essas novidades dependem da concordância do empregado. (Agência Brasil)

Por outro lado, o Índice Nacional de Custo da Construção teve alta na taxa de inflação, ao passar de 0,06% em outubro para 0,29% na prévia de novembro. A primeira prévia do IGP-M de novembro foi calculada com base em preços coletados entre os dias 21 e 31 do mês de outubro. (Agência Brasil)

Usado para reajustar aluguéis, IGP-M tem deflação de 1,4% em 12 meses

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), utilizado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou deflação (queda de preços) de 0,02% na primeira prévia de novembro. A taxa é menor que a inflação de 0,32% anotada na primeira prévia de outubro, informou na sexta-feira (10), no Rio de Janeiro, a Fun-

dação Getúlio Vargas.

Com a prévia de novembro, o IGP-M acumula deflações de 1,95% no ano e de 1,4% no acumulado de 12 meses.

A queda da taxa da prévia de outubro para a de novembro foi provocada por deflação nos preços do atacado e por uma inflação menor no varejo. O Índice

de Preços ao Produtor Amplo, que analisa o atacado, recuou de uma inflação de 0,42% em outubro para uma deflação de 0,09% em novembro.

Já a inflação do Índice de Preços ao Consumidor, que analisa o varejo, caiu de 0,17% em outubro para 0,03% em novembro.

Inflação é menor para famílias que ganham menos: 1,62%

Plano Real.

Maior inflação foi em Goiânia: 1,5%

Considerando-se os últimos 12 meses, o índice de 1,83%, ficando acima do 1,63% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2016, o INPC havia subido 0,17%.

Regionalmente, o maior INPC foi registrado em Goiânia (1,53%), impulsionado pela elevação do preço da energia elétrica, cuja alta atingiu 18,55% e também pelos preços dos combustíveis (reajuste de 7,89%), com destaque para a gasolina, em média 7,87% mais cara. Já a menor taxa foi registrada no Rio de Janeiro, onde o INPC fechou com deflação (inflação negativa) de 0,22%, queda impulsionada pela redução fora de casa (-2,15%). (Agência Brasil)

Michel Terpins/Beco Andreotti disputam o penúltimo rali do ano

No fim de semana tem rali e isto já é motivo de comemoração para pilotos e navegadores que estão mais de dois meses sem acelerar, como é o caso de Michel Terpins (equipe Bull Serões Rally Team), líder do Campeonato Brasileiro de Rally Cross Country, na categoria Protótipos T1. Grandes nomes do off-road nacional se encontrarão em Lençóis Paulista, interior de São Paulo, para a 11ª edição do Rally Rota Sudeste, que reunirá competidores de carros, motos, quadriciclos e UTVs.

Após conquistar o título na categoria, no Rally dos Serões, em agosto, Terpins consolidou a liderança no campeonato. A partir desta prova, o navegador Maykel Justo será substituído por Beco Andreotti, que assumirá o banco direito do T-Rex. Vale destacar que Andreotti foi bicampeão na geral da maior prova off-road do país, ao lado de Cristian Baumgart.

"Após o Rally dos Serões essa será a minha primeira prova. Por isso quero ir para Lençóis fazer uma boa etapa e sem correr riscos que possam comprometer minha colocação no campeonato. Passo a contar com



Andreotti navegárá para Terpins nas duas últimas provas da temporada

o Beco nesta reta final da temporada", explica Terpins.

Segundo o piloto, a estratégia será manter um bom ritmo nos dois dias de prova, mas também ter cautela para que nenhum incidente possa prejudicar o resultado final da prova. O Rally Rota Sudeste soma pontos para as 11ª e 12ª etapas do Campeonato Brasileiro. "Esta ainda será a penúltima prova, então não adianta só acelerar, precisamos saber manter a vantagem e ter estratégia também", finaliza Terpins.

E a prova de Lençóis Paulista promete. O percurso será de aproximadamente 430 quilômetros, divididos em dois dias de disputa. O total de trechos cronometrados será de 328 quilômetros, sendo 164 em cada dia. De acordo com a programação, a largada dos carros do parque de apoio será no sábado, a partir das 11 horas, enquanto no domingo, o primeiro do grid largará às 10h30. As equipes ficarão concentradas na Facilpa - Feira Agropecuária Comercial e In-

dustrial de Lençóis Paulista, local também das vitórias técnicas e administrativas.

Equipe - Há alguns anos, a paixão por velocidade e off-road levou os irmãos paulistas Rodrigo Terpins (44 anos e com cinco Rally dos Serões no currículo) e Michel Terpins (40 anos e 10 participações no Rally dos Serões) a formarem a equipe Bull Serões Rally Team. Ambos os pilotos, disputam há quatro temporadas, a bordo do T-Rex, desenvolvido pela MEM Motorsport, e também o Campeonato Brasileiro de Rally Cross Country e Rally dos Serões. Na 25ª edição da maior prova off-road do país, Michel Terpins conquistou seu primeiro título, na Protótipos T1, e o título inédito para a equipe.

Mais informações sobre a dupla no Facebook: @bullserotesrallyteam e também no site www.michelterpins.com.br e www.rodriegoterpins.com.br.

A equipe Bull Serões Rally Team conta com patrocínio da 100% Eventos, Xarla, Bull Serões e apoio da equipe MEM, Terpins & Cintra Advogados, Motul e Ohlins.

Copa NESCAU® Jovem Pan chega às finais e traz duelo entre Falcão e Bia, do vôlei

O complexo esportivo do Pacaembu recebe, neste sábado e domingo, as finais das modalidades coletivas da olimpíada estudantil que recebeu 5 mil alunos em 2 meses. Disputa de atletismo e premiações de atletas também fazem parte do evento



Falcão na Copa Nescau

As finais da 3ª Copa NESCAU® Jovem Pan agitam o final de semana de estudantes - a competição reuniu mais de 5 mil alunos em dois meses - e seus familiares na capital paulista. O complexo esportivo do Pacaembu conta com uma programação de encerramento repleta de atrações, atividades e participações especiais.

Além das disputas finais entre os estudantes, no sábado (11), a partir de 10h30, a competição traz um duelo inédito entre times de personalidades, divididos entre o Time Falcão, ídolo do futebol nacional e eleito quatro vezes pela FIFA como o melhor jogador do mundo, e Time Bia, central do Vôlei Nestlé e da Seleção Brasileira - escolhida como melhor central no Grand Prix 2017. Será um Circuito de Desafios - série de atividades como Droneball, Gol de Placa, dentre outros, que prometem animar ainda mais o público presente. O palco das atividades será o gramado do Pacaembu, local histórico do futebol nacional.

Durante os dois dias de evento, os estudantes finalistas disputarão, no Ginásio, as partidas decisivas das modalidades coletivas: futebol e vôlei no sábado; basquete e handebol no domingo e as classificatórias e finais completas de atletismo nos dois dias - corrida e revezamento misto, na pista localizada no entorno do gramado do estádio. Entre os jovens atletas está Lovinho, filho do jogador Wagner Love, que vai disputar a medalha de bronze no futebol infantil, a partir das 9h do sábado. Ele defende o Colégio Amorim contra o Gômide Team.

Partidas e atividades do sábado

de manhã serão narradas no próprio ginásio pelo consagrado time de jornalistas esportivos da Rádio Jovem Pan, além de serem transmitidas na Jovem Pan AM às 17h do mesmo dia. Ocorrem também, em ambos os dias, as premiações dos atletas destaque em cada uma das modalidades nas categorias mirim e infantil. São 50 instituições classificadas para as finais coletivas, divididas em 64 equipes.

E as atrações não acabam por aí. Além de acompanhar todas as competições entre os estudantes e o Circuito de Desafios entre os times de personalidades, o público presente terá a oportunidade de participar de um quiz com perguntas sobre esporte junto aos times de Falcão e Bia. Os visitantes também poderão se divertir na JOGADERA, projeto de NESCAU® que disponibiliza estrutura e acompanhamento de recreadores para que crianças de 6 a 12 anos participem de jogos e brincadeiras que estimulam a prática de esporte. As atividades do projeto estarão disponíveis em ambos os dias.

Em 2017, a Copa NESCAU® Jovem Pan contou com a participação de 5 mil atletas de 10 a 14 anos, de escolas públicas e privadas na série de competições que buscam incentivar a prática do esporte.

Para acompanhar todas as informações sobre a Copa NESCAU® Jovem Pan, basta ficar de olho nos canais da marca. Toda a comunicação estará disponível no site www.copanescaujovempan.com.br, na fanpage de NESCAU® e no site www.nescau.com.br.

Melo e Kubot treinam e participam do jantar de gala do ATP Finals em Londres



Duplas classificadas para o ATP Finals em Londres

Marcelo Melo e Lukasz Kubot estão treinando em Londres, na Inglaterra, na preparação para a estreia no ATP Finals, que reúne

as oito melhores duplas do ano e encerra a temporada 2017. Eles chegaram no início da semana à cidade, após a conquista do título

do Masters 1000 de Paris. O torneio começa neste domingo (12) e a estreia da dupla Melo/Kubot será na segunda-feira (13), diante do croata Ivan Dodig e o espanhol Marcel Granollers, às 16h (horário de Brasília).

Na quinta-feira (9) à noite, Melo e Kubot estiveram ao lado das outras sete duplas classificadas para o ATP Finals, assim como os oito tenistas de simples, no jantar de gala do torneio, realizado na Torre de Londres, uma das principais atrações turísticas da capital inglesa.

Dupla líder do ranking mundial, Melo e Kubot jogam o ATP Finals como cabeças de chave número 1. Melo é o primeiro, também, no ranking mundial individual de duplas, com Kubot em segundo.

Os grupos - As oito duplas do ATP Finals são divididas em dois grupos

de quatro. Melo e Kubot estão no Grupo Woodbridge / Woodforde, junto com o também mineiro Bruno Soares e seu parceiro, o britânico Jamie Murray (cabeças 4), além dos irmãos norte-americanos Bob Bryan e Mike Bryan (5) e de Dodig/Granollers (7). O outro grupo - Eltingh / Hanley - tem Kontinen e Peers, cabeças 2 e atuais campeões, ao lado do holandês Jean-Julien Rojer e do romeno Horia Tecau (3); dos franceses Pierre-Hugues Herbert/Nicolas Pietrangeli (6); e do norte-americano Ryan Harrison e do neozelandês Michael Venus (8). Nessa primeira fase, todos jogam contra todos dentro de seu grupo. Os dois melhores de cada um disputam as semifinais, no sábado (18). A decisão do título será no domingo (19).

Campeonato Mundial

Seleção de Trampolim passa pelas classificatórias individuais

A Seleção Brasileira de Ginástica de Trampolim iniciou na quinta-feira (9) a participação no Campeonato Mundial da modalidade, realizado em Sófia, na Bulgária. Os seis atletas que representam o País participaram das classificatórias individuais e se saíram bem, porém, não garantiram vaga nas finais. No sábado serão as qualificatórias do trampolim sincronizado, a partir das 5h (horário de Brasília).

O Brasil conta com um grupo para este ano que mescla a experiência de alguns ginastas e a juventude e potencial de outros. Todos os brasileiros que competiram hoje conseguiram cumprir algumas metas estabelecidas. Somentes Carlos Ramirez Pala, que se apresentou bem na primeira série, mas sentiu dores no tornozelo, e não conseguiu dar sequência à prova. Sendo assim, ele e Rafael An-

drade não competirão amanhã nas classificatórias do sincronizado.

Rafael, que foi o representante brasileiro da modalidade nos Jogos Olímpicos de 2016, somou 102,315 pontos nas duas apresentações. "A minha primeira série foi boa, fiquei satisfeito com a nota de 50,060, pois era o objetivo ter somado acima de 50 pontos. A segunda série comecei bem, mas tive um erro no quinto elemento que me custou a execução e dificuldade dos quatro próximos elementos. Retomei a rotina normal nos dois últimos saltos, e isso fez minha nota sair bem mais baixa", explicou. "Ser-viu de lição para rever as ligações da série livre para o próximo ano, porque o nível dos atletas e os critérios de arbitragem estão cada vez mais altos. Nenhum vacilo pode ser cometido para ter um bom total e chegar às semifinais,



Seleção de Ginástica de Trampolim na Bulgária

que é o nosso alvo", acrescentou. No feminino, Daiane Lima somou 98,945, Alice Gomes fez 97,640, Lorrane Silva fez 94,865, e Camilla Gomes

71,995. A treinadora e coordenadora de Seleções de Trampolim da Confederação Brasileira de Ginástica, Tatiana Figueiredo, avaliou o desempenho da equipe.

série DELTA

5K e 10K

Viva uma **experiência inesquecível** na corrida de rua mais **charmosa** do país!

26. novembro

Parque da Independência

inscreva-se em www.SERIEDELTA.com.br

apoio:

Nacionais

Hyundai Creta Sport chega às concessionárias



O SUV compacto Hyundai Creta Sport chega às lojas da marca em todo o Brasil custando R\$ 94.990. A versão inédita estará exposta e disponível para test-drive e venda nas mais de 200 concessionárias da rede distribuídas pelo País, com programação especial ao longo do dia.

Comercializada até então em três versões, Attitude, Pulse e Prestige, o Hyundai Creta ultrapassou em outubro a marca de 30 mil veículos vendidos, totalizando no acumulado desde janeiro 32.391 unidades. O modelo é o segundo SUV compacto mais vendido do mercado nacional no ano.

Equipado com motor 2.0 de 166 cv e 20,5 kgf.m de torque, um dos mais potentes do segmento, acoplado ao câmbio automático de seis velocidades, o Hyundai Creta Sport tem visual mais arrojado – com diversos detalhes em tons de preto, além de exclusivas rodas de liga leve diamantadas de 17 polegadas –, lista recheada de itens de conforto e conectividade, e porta-malas que está entre os maiores do segmento.

Um dos destaques no exterior do SUV compacto é o pacote Black Design, que “pinta” de preto brilhante detalhes que fazem a diferença. O kit traz para-choque frontal com

contorno da grade hexagonal em preto brilhante e, no mesmo acabamento, barras de teto longitudinais, retrovisores com luz indicadora de direção, protetores de para-choque dianteiro e traseiro, além de faróis com projétor e luz diurna DRL de LED com marcação em preto no interior.

O visual fica ainda mais completo com o spoiler de teto, também em preto brilhante, as rodas de liga leve diamantadas de 17 polegadas, as lanternas Clear Type, antena de teto do tipo barbatana e o emblema “Sport”, inserido na tampa do porta-malas.

O habitáculo do Creta Sport também está personalizado. O pacote exclusivo Sport Luxury traz bancos de couro e tecido preto, volante revestido de couro, detalhes em preto fosco metalizado e acabamento interno em todo o teto também na cor preta.

A lista de equipamentos de série contempla ar-condicionado automático digital, saída de ar para os bancos traseiros, direção elétrica progressiva, vidros elétricos one-touch com abertura e fechamento automático pela chave, retrovisores externos com ajuste elétrico e luz indicadora de direção, computador de bordo, piloto automático com controles no volante e acendimento automático dos faróis (sensor crepuscular).

A central multimídia blueMedia vem com tela de 7 polegadas sensível ao toque, conectividade para Google Android Auto e Apple CarPlay, e câmera de ré com linhas dinâmicas. O sistema oferece ainda streaming de áudio, acesso à agenda e histórico de chamadas, MP3 player, reproduzidor de fotos e vídeos, conexões USB/iPod e AUX, e comandos de áudio e Bluetooth no volante.

Auto Dicas

Novo de Novo Citroën



A Citroën do Brasil lança o programa Novo de Novo Citroën, uma modalidade de financiamento para a compra de modelos zero quilômetro da marca. Desenvolvido em conjunto pela Citroën, pelo Banco PSA e pela ABRACIT (Associação Brasileira dos Concessionários Citroën), o programa prevê benefícios como entradas flexíveis, parcelas de financiamento reduzidas e a exclusiva Recompra Garantida.

Para contratar a modalidade Novo de Novo Citroën, o cliente conta com uma série de facilidades. Ao definir o pagamento da entrada do carro zero quilômetro entre 30% e 60% do preço total, o cliente passa a contar com um fluxo de pagamento diferenciado durante os 30 primeiros meses de financiamento, com parcelas reduzidas e taxas subsidiadas pela marca. Na 30ª parcela, o consumidor passa a ter direito à Recompra Garantida Citroën, que garante o pagamento de um valor equivalente a 85% da tabela FIPE na troca pelo próximo modelo zero km.

Além das qualidades de produto oferecidas pelos Citroën C3, C4 Lounge e Aircross, a grande vantagem para o consumidor é a facilidade da operação. Com apenas 30% de entrada, parcelas reduzidas e a garantia de recompra do usado, o cliente sai da concessionária com um Citroën novo.

O programa Novo de Novo está sendo lançado para todas as versões dos modelos C3, C4 Lounge e Aircross.

Para fazer uso da recompra do veículo, o cliente deverá exercer a intenção de recompra entre 30 e 60 dias antes da data de vencimento da parcela residual (paga conjuntamente com a última parcela fixa do financiamento), nesse mesmo prazo, levar o veículo para avaliação na concessionária em que o veículo foi adquirido.

Além disso, o automóvel deverá atender a requisitos como estar em ótimo estado de conservação e funcionamento, com peças e acessórios genuínos e em condições compatíveis ao tempo de utilização, documentação totalmente em dia (incluindo laudo de transferência veicular), revisões realizadas na Rede Autorizada de Concessionárias Citroën, de acordo com o recomendado no Manual do Proprietário, e não ultrapassar 15.000 km rodados por ano, em média.

Os clientes interessados em participar do programa Novo de Novo Citroën poderão obter mais informações nos concessionários da marca. A rede também está apta a prestar esclarecimentos sobre os requisitos necessários para que o carro possa ser recomprado.

Importados

Range Rover Black Modelo 2017 já está disponível nas

A edição especial Range Rover Black já está disponível no mercado brasileiro, limitada a apenas 15 unidades. O veículo exclusivo agora conta com mais opções de personalização e pode ser configurado a partir de três versões: Vogue, Vogue SE e Autobiography. Na versão Vogue, é equipado com motor TDV6 3.0 diesel de 258 cv, que entrega 600 Nm de torque a 2.000 rotações, acelerando de 0-100 km/h em 7,9 segundos.

Para as versões Vogue SE e Autobiography, o motor é SDV8 4.4 de 339 cv, que desenvolve 750 Nm de torque a 1.750 rotações, força suficiente para retomadas rápidas de velocidade ou mesmo para transportar os mais desafiadores obstáculos fora de estrada, com o legítimo Land Rover. A aceleração de 0-100 km/h é feita em 6,9 segundos.

A versão Range Rover Vogue Black TDV6 258 cv custa R\$ 590.950; a Range Rover Vogue SE Black SDV8 339 cv, R\$ 693.226 e a Range Rover Autobiography Black SDV8 339 cv é vendida por R\$ 718.954. Outra novidade do modelo 2017 é o sistema InControl Touch Pro, que agora possui uma tela touchscreen 10,2" extremamente intuitiva, para uma melhor navegação no sistema de entretenimento de última geração da Land Rover. De série na versão Autobiography, ela também conta com o sistema Dual View. Com essa tecnologia, o passageiro do banco dianteiro pode assistir filmes e mexer na tela de entretenimento, enquanto o motorista continua vendo o GPS ou dados de navegação na mesma tela.

O InControl Touch Pro também possui como recurso o InControl Apps, sistema que permite que o motorista e os passageiros usem aplicativos selecionados no celular diretamente na tela touchscreen, elevando a conectividade do Range Rover Black a um novo nível.

Uma série de acabamentos exteriores são oferecidos sob medida para o Range Rover



Black. Em todas as versões, ele conta com rodas 22" com acabamento Gloss Black e Black Pack, que oferecem um visual exterior sofisticado e exclusivo.

O veículo está disponível em duas cores de carroceria: cinza Corris e preto Santorini. A entrada de ar frontal com grade escurificada, bem como as saídas de ar laterais e o acabamento das portas dão um toque extremamente esportivo e moderno ao modelo.

No interior, o revestimento do painel, portas, banco e volante são feitos em couro preto com costuras à mão, que contrasta com o cinza brilhante do alumínio e com a madeira nobre Grand Black, amplamente utilizados como acabamento em todo o interior do veículo.

Para total conforto, quem viaja a bordo do Range Rover Black tem à disposição assentos dianteiros e traseiros aquecidos, memória de posição nos bancos dianteiros, ar

condicionado de 3 zonas, teto panorâmico, aquecimento de volante, entre diversos outros itens.

Como um Land Rover, o Range Rover Black é um veículo preparado para tráfego com extrema desenvoltura em todos os tipos de terreno. Para isso, o modelo conta com sistema de suspensão pneumática com controle de altura em relação ao solo, com o renomado sistema Terrain Response 2 que adapta automaticamente as configurações de tração, aceleração, suspensão, torque e relação de marchas de acordo com o tipo de terreno em que se trafega, seja no asfalto, areia, grama, neve, lama ou mesmo em pedras.

O veículo ainda conta com sistema de áudio Meridian de última geração, painel de instrumentos virtual em TFT com tela de 12,3 polegadas e sistema head-up display a laser.

Lexus CT 200h 2018 chega ao mercado brasileiro

O Lexus CT 200h, primeiro hatchback híbrido de luxo do mundo e atualmente o representante híbrido da Lexus no Brasil, chega ao mercado nacional em seu modelo 2018 com aspectos que acentuam o apelo emocional e a sofisticação elevada da marca Lexus em cada detalhe, reunindo elementos premium a uma condução dinâmica e eficiente. Já disponível nos pontos de vendas Lexus pelo País, o CT 200h 2018 é comercializado em duas versões: a CT 200h ECO por R\$ 135.750 e a CT 200h por R\$ 153.300.

Além do design ainda mais refinado, o híbrido CT 200h 2018 recebe novos itens de série como o sistema de multimídia em tela de LCD de 10,3", disponível para as duas versões, e faróis de neblina em LED para a opção de entrada CT 200h ECO, antes oferecido apenas na versão CT 200h.

O CT 200h 2018 possui novos para-choques dianteiros e traseiros, equi a grade dianteira tipo Spindle recebeu um novo acabamento em pintura metálica de alto brilho, dando ao CT 200h uma aparência mais esportiva e sofisticada.

Os faróis de neblina, agora em formato retangular pintados em cinza metálico, e o conjunto ótico traseiro com luzes em LED foram redesenhados. O conjunto ótico dianteiro, por sua vez, também com novo design, possui na versão CT 200h luzes diurnas dispostas acima dos faróis, criando continuidade harmoniosa com as linhas laterais em forma de “L”, reforçando a identidade da marca em estilo tridimensional e transparente.

As rodas de alumínio 16", também com novo desenho e acabamento usinado, recebem pintura metálica na cor cinza escuro, resultando em um aspecto mais dinâmico de dois tons e uma sensação de profundidade tridimensional. A linha 2018 do CT 200h recebe ainda um logo HYBRID, posicionado nas laterais inferiores das portas traseiras.

O CT 200h 2018 conta com o sistema Lexus Hybrid Drive que combina um motor a gasolina de 1,8 litro VVT-i de ciclo Atkinson, com 99 cv de potência a 5.200 giros e 14,5 kgf.m de torque a 4.400 rpm. O propulsor à combustão funciona em conjunto com outro elétrico de 82 cv e 21,1 kgf.m de torque. A

potência combinada é de 136 cv.

Devido sua consagrada tecnologia híbrida, também presente no pioneiro Toyota Prius, o CT 200h apresenta consumo de combustível extremamente baixo. O modelo faz 15,7 km/l em ciclo urbano e 14,2 km/l em rodovias, o que torna um dos veículos mais eficientes vendidos no País, de acordo com o INMETRO.

As duas versões do Lexus CT 200h são equipadas com indicador ECO Driving, que auxilia o motorista a acompanhar se a forma como está dirigido está ou não priorizando a economia de combustível.

O veículo possui quatro modos de condução: normal; Eco, que privilegia o motor elétrico; Sport, com ênfase no motor a combustão quando o motorista opta por uma performance mais agressiva e EV, que utiliza exclusivamente o motor elétrico em baixas velocidades e em regime de missão zero de carbono.

A transmissão do Novo CT 200h continua a ser do tipo CVT. O modelo é equipado com direção do tipo eletroassistida progressiva (EPS), suspensão dianteira MacPherson e traseira Double Wishbone.

Fiat lança aplicativo para donos de Argo e Toro

A Fiat está lançando seu primeiro aplicativo para clientes. Agora, proprietários dos modelos Fiat Argo e Toro terão, na palma da mão, o manual do veículo em formato digital, com uma série de dicas e informações úteis, além de acesso a serviços como, assistência 24 horas, acesso ao call center através de um chat e pré-agendamento de serviços e revisões. O aplicativo foi desenvolvido a partir dos resultados de uma pesquisa feita pela empresa, que identificou as principais dúvidas dos proprietários com relação à utilização do veículo.

O aplicativo Fiat permite conhecer melhor o carro e suas funcionalidades, para que o condutor e passageiros tenham a melhor experiência possível em seu interior. Além de explicar as funções item por item, o aplicativo oferece respostas a perguntas frequentes, além de dicas variadas de uso e

manutenção dos veículos.

O conteúdo disponibilizado para o usuário é personalizado e específico para o modelo e opcionais adquiridos. O usuário tem a opção de entrar em contato com a central de atendimento através de um chat online. O design é moderno e inspirado em soluções adotadas por empresas de tecnologia.

A Mopar, marca mundial do grupo FCA para o pós-vendas, é responsável pelos serviços oferecidos pelo novo aplicativo. Abase do trabalho da Mopar é formada por três pilares de atuação – confiança, conveniência e customização – buscando sempre simplificar a vida do cliente.

Disponível para as plataformas Android e iOS, o aplicativo pode ser baixado gratuitamente. Para iniciar a navegação, é preciso informar o número do chassi do carro.

Ford lança campanha de peças para veículos fora da garantia



A Ford lançou uma campanha com ofertas especiais de peças para veículos da marca com quatro anos ou mais de uso, que já estão fora do período de garantia. Chamada “Apelidos”, a iniciativa inclui mais de 170 itens de manutenção, como troca de óleo, filtros, amortecedores, discos e pastilhas de freio, palhetas, sistema de ignição e componentes de suspensão com preços reduzidos.

A oferta principal é o kit de troca de óleo, filtro de óleo e filtro de combustível por R\$177, que também pode ser pago em três parcelas de R\$59, com mão de obra incluída. Mais ofertas e a relação dos mais de 250 distribuidores Ford participantes da campanha estão disponíveis

no site www.ford.com.br, onde é possível agendar uma visita com hora marcada na revenda escolhida.

O conceito criativo da campanha é focado no cuidado especial que muitas pessoas dedicam ao seu carro e por isso lhe dão até um apelido. Para ilustrar essa relação, foram convidadas quatro clientes reais de veículos da Ford, das cidades de Pelotas (RS), Mogi das Cruzes (SP), Recife (PE) e Sete Lagoas (MG), com exemplo de “muitos quilômetros de história”.

Os donos de carros da Ford que quiserem também podem exibir uma foto sua com o veículo e o respectivo apelido para compartilhar com os amigos nas redes sociais.

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
Editor: Angelo “Guto” Oliveira - MTB: 0069016/SP
Email: autojornal@mastermidia.com.br / Fone: (11) 99681-3549